

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	43
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	46
-------------------------------------------------	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	47
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	48
---------------------------------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
-------------------------------------------------------------	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.562.985
Preferenciais	0
Total	5.562.985
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	41.776	41.186
1.01	Ativo Circulante	7.774	7.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.592	1.744
1.01.01.01	Bancos conta movimento	70	7
1.01.01.02	Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.522	1.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.482	4.214
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.482	4.214
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar ou Compensar	3.482	4.214
1.01.07	Despesas Antecipadas	10	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.690	1.211
1.01.08.03	Outros	2.690	1.211
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários em carteira própria	534	288
1.01.08.03.02	Valores a receber de sociedades ligadas	265	24
1.01.08.03.03	Adiantamentos Concedidos	521	300
1.01.08.03.04	Devedores Diversos	1.370	599
1.02	Ativo Não Circulante	34.002	34.001
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.332	3.154
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.332	3.154
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.332	3.154
1.02.02	Investimentos	29.928	29.923
1.02.02.01	Participações Societárias	29.928	29.923
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.928	29.923
1.02.03	Imobilizado	727	909
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	402	477
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	325	432
1.02.03.02.01	Direitos de Uso Imóveis - Alugados	325	432
1.02.04	Intangível	15	15
1.02.04.01	Intangíveis	15	15

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	41.776	41.186
2.01	Passivo Circulante	10.901	10.848
2.01.03	Obrigações Fiscais	211	286
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	207	285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.894	8.776
2.01.04.02	Debêntures	8.709	8.485
2.01.04.02.01	Obrigações por Debêntures Emitidas	8.709	8.485
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	185	291
2.01.04.03.01	Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	185	291
2.01.05	Outras Obrigações	1.728	1.665
2.01.05.02	Outros	1.728	1.665
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	63	63
2.01.05.02.04	Credores diversos	1.665	1.602
2.01.06	Provisões	68	121
2.01.06.02	Outras Provisões	68	121
2.01.06.02.04	Outros Pagamentos a Efetuar	68	121
2.02	Passivo Não Circulante	27.185	26.306
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.445	22.071
2.02.01.02	Debêntures	20.272	21.898
2.02.01.02.01	Obrigações por Debêntures emitidas	20.272	21.898
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	173	173
2.02.01.03.01	Arrendamentos a pagar - Imóveis Alugados	173	173
2.02.02	Outras Obrigações	6.740	4.235
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.700	3.195
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.700	3.195
2.02.02.02	Outros	1.040	1.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.040	1.040
2.03	Patrimônio Líquido	3.690	4.032
2.03.01	Capital Social Realizado	7.671	7.671
2.03.04	Reservas de Lucros	1.175	1.175
2.03.04.01	Reserva Legal	1.175	1.175
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.156	-4.814

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.329	477
3.01.01	Receita de operações	3.282	477
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	47	0
3.03	Resultado Bruto	3.329	477
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.055	-522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.803	-501
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-5	-8
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-2.606	-480
3.04.02.03	Despesas tributárias	-192	-13
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	53
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	4	53
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261	-74
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	274	-45
3.06	Resultado Financeiro	-794	87
3.06.01	Receitas Financeiras	238	92
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.032	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-520	42
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	178	-10
3.08.01	Corrente	0	-10
3.08.02	Diferido	178	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-342	32
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-342	32
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,04458	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-342	32
4.03	Resultado Abrangente do Período	-342	32

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-238	88
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-251	133
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	-342	32
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-5	0
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	96	101
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13	-45
6.01.02.01	Redução (aumento) em Títulos a Valor Justo por Meio do resultado	0	46
6.01.02.02	Redução (aumento) em Operações de crédito	-246	0
6.01.02.03	Redução (aumento) em Outros créditos	-679	-67
6.01.02.04	Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	6	0
6.01.02.05	Aumento em Captação de recursos	1.103	0
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações	-171	-24
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	86	-12
6.02.01	Adição do Imobilizado	-21	0
6.02.03	Direitos de uso sobre imóveis alugados	107	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-75
6.03.02	Empréstimos	0	-75
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-152	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.744	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.592	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.671	0	1.175	-4.814	0	4.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.671	0	1.175	-4.814	0	4.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-342	0	-342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-342	0	-342
5.07	Saldos Finais	7.671	0	1.175	-5.156	0	3.690

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.860	0	0	-1.361	0	3.499
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.860	0	0	-1.361	0	3.499
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32	0	32
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32	0	32
5.07	Saldos Finais	4.860	0	0	-1.329	0	3.531

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	3.329	515
7.01.02	Outras Receitas	3.329	515
7.01.02.01	Receitas de operações	3.329	515
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.771	-400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.771	-400
7.03	Valor Adicionado Bruto	558	115
7.04	Retenções	-96	-101
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96	-101
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	462	14
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-785	92
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-794	92
7.06.03	Outros	4	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-323	106
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-323	106
7.08.01	Pessoal	5	8
7.08.01.02	Benefícios	5	8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14	66
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-342	32
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-342	32

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	41.279	46.902
1.01	Ativo Circulante	26.892	37.185
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.028	5.723
1.01.01.01	Bancos conta movimento	115	89
1.01.01.02	Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.913	5.634
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.943
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	3.943
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.530	10.114
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.530	10.114
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar ou Compensar	9.530	10.114
1.01.07	Despesas Antecipadas	76	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.258	17.389
1.01.08.03	Outros	15.258	17.389
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	0	13
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários em carteira própria	5.679	5.656
1.01.08.03.03	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	514	5.411
1.01.08.03.04	Adiantamentos Concedidos	3.007	1.152
1.01.08.03.05	Devedores Diversos	4.655	3.943
1.01.08.03.06	Imóveis Adjudicados	979	973
1.01.08.03.07	Créditos Tributários	130	217
1.01.08.03.08	Valores a receber de sociedade coligada	294	24
1.02	Ativo Não Circulante	14.387	9.717
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.853	6.942
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.698	6.504
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.698	6.504
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.155	438
1.02.01.10.03	Recebíveis imobiliários em carteira própria	390	438
1.02.01.10.04	Saldo de operação com regime fiduciário pleno	4.765	0
1.02.02	Investimentos	15	15
1.02.02.01	Participações Societárias	15	15
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	15	15
1.02.03	Imobilizado	2.519	2.760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.194	2.328
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	325	432
1.02.03.02.01	Direitos de Uso sobre imóveis alugados	325	432

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	41.279	46.902
2.01	Passivo Circulante	16.104	19.759
2.01.03	Obrigações Fiscais	437	678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	437	678
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.125	9.280
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.231	504
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.231	504
2.01.04.02	Debêntures	8.709	8.485
2.01.04.02.01	Obrigações por Debêntures emitidas	8.709	8.485
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	185	291
2.01.04.03.01	Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	185	291
2.01.05	Outras Obrigações	4.865	8.909
2.01.05.02	Outros	4.865	8.909
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	101	101
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	1	5
2.01.05.02.05	Credores diversos	4.141	4.711
2.01.05.02.06	Obrigações na aquisição de recebíveis	622	637
2.01.05.02.07	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	0	3.455
2.01.06	Provisões	677	892
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27	27
2.01.06.02	Outras Provisões	650	865
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	650	865
2.02	Passivo Não Circulante	21.485	23.111
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.445	22.071
2.02.01.02	Debêntures	20.272	21.898
2.02.01.02.01	Obrigações por debêntures emitidas	20.272	21.898
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	173	173
2.02.01.03.01	Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	173	173
2.02.02	Outras Obrigações	1.040	1.040
2.02.02.02	Outros	1.040	1.040
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.040	1.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.690	4.032
2.03.01	Capital Social Realizado	7.671	7.671
2.03.04	Reservas de Lucros	1.175	1.175
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.156	-4.814

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.357	0
3.01.01	Operações de crédito	3.898	0
3.01.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiuciário e sem coobrigação	1.459	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-76	0
3.02.01	Despesa com emissão de CRI/CRA	-76	0
3.03	Resultado Bruto	5.281	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.276	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.059	0
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-748	0
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-3.072	0
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-239	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-319	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.005	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.551	0
3.06.01	Receitas Financeiras	254	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.805	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-546	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	204	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-342	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-342	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-342	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-342	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-342	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-342	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.781	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-187	0
6.01.01.01	Lucro líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-342	0
6.01.01.03	Depreciação	155	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.594	0
6.01.02.01	Redução (aumento) em Títulos a Valor Justo por Meio do resultado	3.943	0
6.01.02.02	Redução (aumento) em Operações de crédito	170	0
6.01.02.03	Redução (aumento) em Outros créditos	-2.366	0
6.01.02.04	Redução (aumento) em Despesas Antecipadas	-60	0
6.01.02.05	Aumento em Captação de recursos	-4.134	0
6.01.02.06	(Redução) aumento em Outras obrigações	-1.147	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	86	0
6.02.01	Adição do Imobilizado	-21	0
6.02.02	Direitos de uso sobre imóveis alugados	107	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.695	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.723	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.028	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.671	0	1.175	-4.814	0	4.032	0	4.032
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.671	0	1.175	-4.814	0	4.032	0	4.032
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-342	0	-342	0	-342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-342	0	-342	0	-342
5.07	Saldos Finais	7.671	0	1.175	-5.156	0	3.690	0	3.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	5.357	0
7.01.02	Outras Receitas	5.357	0
7.01.02.01	Receitas de operações	5.357	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.312	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.236	0
7.02.04	Outros	-76	0
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-76	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.045	0
7.04	Retenções	-155	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.890	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.449	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-1.551	0
7.06.03	Outros	102	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	441	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	441	0
7.08.01	Pessoal	748	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-342	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-342	0

Comentário do Desempenho



ISEC Securitizadora S/A

**COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 08.769.451/0001-08
NIRE 35.300.340.949**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
1º TRIMESTRE DE 2020**



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 1º TRIMESTRE DE 2020

Contexto Econômico

O cenário econômico do 1º trimestre de 2020 - e provavelmente dos próximos meses do exercício 2020 também – foi afetado significativamente pelos impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), influenciando tanto o ambiente econômico dos países emergentes, o Brasil incluído, quanto dos demais países da comunidade internacional.

Além dos efeitos das medidas adotadas pela quase totalidade das nações para a contenção da sua disseminação com base na linha sugerida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia está provocando uma desaceleração no crescimento global, com queda nos preços das commodities, redução dos fluxos financeiros e de capitais, bem como a elevação da volatilidade nos preços dos ativos financeiros, situações que requereram das autoridades monetárias a adoção de medidas fiscais e monetárias voltadas a atenuar os efeitos junto as suas respectivas economias, cujo resultado tenderá a mitigar apenas parcialmente os efeitos observados.

No ambiente interno, como destacado pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), do BACEN, a pandemia tem afetado a economia brasileira em três frentes: a primeira, decorre de um choque de oferta derivado da interrupção das cadeias produtivas cujo impacto, no Brasil, tenderá a ser minimizado devido a sua pouca integração com as cadeias produtivas mundiais; a segunda, está relacionada a um choque nos custos de produção, como consequência da variação nos preços das commodities e de importantes ativos financeiros, os quais, por sua vez – no curto prazo – tenderá a ser deflacionária; e, o terceiro, deverá gerar uma retração na demanda interna e externa, proveniente das incertezas e das restrições impostas pela pandemia no cenário econômico global. Esse último efeito, ainda segundo a análise do COPOM, tenderá a ser bastante significativo na economia brasileira, o que teria justificado a última redução na taxa básica de juros.

Tendo sido a pandemia decorrente do novo coronavírus, o fator determinante das iniciativas, terminado o trimestre, praticamente todas as expectativas construídas para o exercício foram frustradas ou, no mínimo, adiadas para melhor avaliação, a partir do momento em que os sinais de controle da pandemia puderem ser observados com maior consistência.

Com isso, os principais indicadores de atividade econômica nacional que vinham mantendo uma tendência consistente de reversão, compatíveis com um processo de retomada da economia, tiveram a sua tendência de evolução igualmente frustrada. Esses indicadores, exceto os de nível inflacionário, que devem ser manter dentro de uma dinâmica favorável, ainda que por motivos diferentes daqueles observados anteriormente, permitiram ao Banco Central dar continuidade a alteração na estrutura de juros da economia ao levar a sua taxa básica aos seus níveis mais baixos.

Como consequência de todo esse processo, as perspectivas para evolução do PIB nacional tenderão a indicar no sentido de um adiamento do processo de retomada de crescimento da atividade econômica para o próximo exercício.





Em que pese esse aspecto, no médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, agora com um estímulo adicional oferecido pela redução da taxa de juros da economia, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. No curto prazo, dentro de um cenário mais limitado e adequado ao contexto econômico vivido, especialmente afetado pela pandemia causada pelo COVID-19, os lançamentos de novos empreendimentos não deverão a registrar o crescimento antes esperado, contidos ainda pelo nível de ocupação, pelos salários reais e pela existência de estoques elevados, entre outros fatores.

Superados os impactos da pandemia, a expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

Em que pese ter se estruturado para dar continuidade ao seu plano de negócios mesmo sob os impactos das medidas restritivas de circulação adotadas para a contenção da disseminação do novo coronavírus (COVID-19), no primeiro trimestre de 2020, a ISEC adquiriu recebíveis imobiliários, em 10 (dez) operações, com valor total na ordem de R\$ 543 milhões, os quais viabilizaram a emissão de 10 (dez) novos CRIs, no valor total também de R\$ 543 milhões. Em sentido semelhante, no que se refere a CRA, nesse primeiro trimestre, a ISEC adquiriu recebíveis do agronegócio, em 02 (duas) operações, cuja aquisição viabilizou a emissão de 02 (dois) novos CRAs, que totalizaram um volume emitido na ordem de R\$ 53 milhões.

A companhia registrou, até o primeiro trimestre de 2020, um prejuízo líquido de R\$ 342 mil. Em que pese a elevação das receitas operacionais e da contenção de despesas administrativas, esse resultado foi influenciado – basicamente - pelos gastos vinculados a readequação da sua estrutura operacional à sua estratégia de atuação, bem com pelos custos relacionados ao processo de financiamento das suas atividades empresariais.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

A partir do exercício 2017, em decorrência de aspectos exclusivamente comerciais, a BDO RCS Auditores Independentes que vinha prestando os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras desde o exercício 2013 foi substituída pela **BLB BRASIL Auditores Independentes**, que, em



consequência, passou a realizar os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a ISEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que – exceto pela contratação pontual da BLB BRASIL com a finalidade de elaboração dos laudos de avaliação necessários à incorporação de duas outras empresas integrantes do grupo - não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BLB BRASIL Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à ISEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ISEC Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Rua Tabapuã, 1.123 no bairro do Itaim Bibi.

A **Companhia**, constituída em 5 de março de 2007, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) A aquisição e securitização de créditos imobiliários e do agronegócio passíveis de securitização; (b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, ou de qualquer outro título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades; (c) realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos imobiliários e emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio; e (d) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na carteira de créditos imobiliários e do agronegócio.

A Companhia obteve a homologação de seu registro em 02 de julho de 2007, junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), condição básica para o desenvolvimento dos negócios.

As atividades operacionais da Companhia tiveram seu início no ano de 2013, e ao longo dos anos subsequentes a Companhia implementou a sua estratégia de aumento de participação no mercado de securitização de créditos. Ao final dos exercícios de 2016 e 2017, respectivamente, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da SCCI Securitizadora de Créditos Imobiliários S.A. e BRASIL PLURAL Securitizadora S.A., ambas já incorporadas, como forma de aumentar a sua participação no mercado.

Em 24 de julho de 2019, a ISEC informou, mediante divulgação de Fato Relevante em conjunto com a CIBRASEC Companhia Brasileira de Securitização, a rescisão do acordo de acionistas da Cibrasec, vigente até essa data, e a celebração, por parte da ISEC, do contrato definitivo para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Cibrasec, passando a ISEC, nessa data, a ser a controladora direta da Cibrasec. Em complemento, a ISEC informou ainda que não tinha a intenção de promover o cancelamento do registro de companhia aberta da Cibrasec junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Conforme fato relevante de 30 de outubro de 2019, na respectiva data a Companhia incorporou suas subsidiárias integrais BETA Securitizadora S.A e NOVA Securitização S.A, de forma promover uma melhor organização societária dentre as companhias do mesmo grupo.

As Informações Financeiras Trimestrais (ITR) da Companhia, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, abrangem a Companhia e suas controladas, diretas e indiretas – indicadas a seguir -, sendo apresentadas de forma individual e consolidada:



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

- Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização, controlada direta, cujo objeto social se constitui pela: (a) a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs – Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs – e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades
- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., controlada indireta, cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., controlada indireta, cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As demonstrações financeiras desse fundo deixaram de ser consolidadas às demonstrações financeiras da Companhia neste trimestre em decorrência da avaliação por parte da Administração de que, uma vez as quotas liquidadas, como de fato estão, não se verifica mais a existência de retenção significativa de riscos e benefícios.

Para melhor compreensão dos índices de liquidez da Companhia, o analista deve considerar as demonstrações consolidadas, uma vez que o capital circulante líquido nas demonstrações individuais não leva em consideração ativos líquidos que estão em sua controlada CIBRASEC, podendo induzir ao entendimento de que as debêntures emitidas pela Companhia, apresentadas nos balanços patrimoniais individuais e consolidados, não tenham lastro de liquidez para os vencimentos de curto prazo.



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As Informações Financeiras Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International - Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB). Essas Informações Financeiras Trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

- a) **Base de mensuração** - As Informações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- b) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas Informações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das Informações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, de acordo com as normas CPC e as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

Os membros do Conselho de Administração, em 13 de maio de 2020, aprovaram as Informações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia e autorizaram a sua divulgação.



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base para consolidação

As informações contábeis da controladora e de suas controladas, estão incluídas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

Nome	Participação	
	Direta	Indireta
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	00,01%	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	00,01%	99,99%
CIBRASEC Companhia Brasileira de Securitização	100,00%	00,00%

Nas Informações Financeiras Trimestrais individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das Informações Financeiras Trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Moeda Estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

3.4. Instrumentos financeiros

3.4.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado, composto, basicamente, de aplicações financeiras de liquidez e rentabilidade diárias, portanto, encontram-se pelo seu valor justo na data do balanço.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) ao custo amortizado. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

De acordo com CPC48 e em conformidade com o IRFS 9, o ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado pela Companhia, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4.2. Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem as contas de fornecedores, obrigações com debenturistas e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

3.5. Capital Social

Ações ordinárias e ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a renegociação do valor devido à Companhia em condições as quais esta não aceitaria em outras transações, indicações de que



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.8. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes:

Não são reconhecidos nas Informações Financeiras Trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco:

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes:



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos. Passivos dessa natureza não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

3.10. Resultado

Receita operacional:

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

As receitas de contratos com clientes estabelecem um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes.

Deste modo, o momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas e despesas):

As receitas abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas Informações Financeiras Trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros.:



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

3.11. Despesas

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no ano para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.13. Informações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatório para as demonstrações financeiras cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

3.14. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.15. Novas normas, alterações e interpretações

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia em exercícios subsequentes a 31 de março de 2020.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão assim apresentados nas Informações Financeiras Trimestrais:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Bancos conta movimento	70	7	89	89
Fundos de investimento	50	51	77	51
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	1.472	1.686	1.836	5.407
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	176
Total	<u>1.592</u>	<u>1.744</u>	<u>2.028</u>	<u>5.723</u>

No encerramento do exercício corrente o saldo existente em aplicações em Cotas de Fundos de Investimento e CDB, corresponde às disponibilidades da Companhia.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado, de acordo com o valor da cota dos fundos divulgado pelos Administradores, e do CDB pelo aporte histórico acrescido dos juros incorridos até a data das Informações Financeiras Trimestrais.

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Aplicações Financeiras a Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	Controladora		Consolidado
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)			3.170
Ajuste a valor justo FII (a)	—	—	<u>773</u>
Total	<u>—</u>	<u>—</u>	3.943

(a) No consolidado, as 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela controlada CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-M adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.

Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se até 31/12/2019 a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as demonstrações financeiras do fundo foram consolidadas nas Informações Financeiras Trimestrais da Companhia daquele exercício.

O ajuste a valor justo desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-M e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no resultado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Refere-se a saldo credor de impostos pagos por antecipação ou retidos nas operações da Companhia, os quais estão em fase de processos de restituição e compensação.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldo credor de exercícios anteriores	3.166	3.408	8.984	7.318
Antecipações do próprio exercício	310	800	313	873
IRRF, PIS, COFINS e CSLL retidos	2	3	227	1.918
Impostos recolhidos a maior	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>5</u>	<u>5</u>
	<u>3.481</u>	<u>4.214</u>	<u>9.529</u>	<u>10.114</u>



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

7.1. Créditos tributários de diferenças temporárias

A Companhia possui em 31 de março de 2020, valores relativos a adições temporárias na apuração do lucro real para fins de imposto de renda e na base de cálculo da contribuição social, originados a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em ativos, as quais ainda não reúnem as condições de dedutibilidade de impostos, e que totalizam o montante de R\$ 2.905, e no consolidado, R\$ 10.760. Sobre as referidas provisões foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social no valor de R\$988 registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e no montante de R\$ 3.660 no consolidado.

7.2. Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social

A Companhia também possui direitos sobre compensação de prejuízos fiscais, que permanecem registrados no exercício, em razão da verificação de prejuízo operacional decorrente de menor volume de negócios realizados no exercício de 2018, vis a vis o custo operacional da Companhia naquele ano, que estendendo-se a 2020 totalizou R\$ 2.345 no balanço da controladora e R\$ 3.241 no balanço consolidado.

Considerando que a Companhia tem expectativa de ocorrência de resultados tributáveis nos próximos 5 (cinco) exercícios contados a partir da data do balanço, sendo que, na avaliação da Administração tais prejuízos serão absorvidos integralmente no período projetado, conforme abaixo:



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	726	726	2.690	2.690
Contribuição social	<u>262</u>	<u>262</u>	<u>969</u>	<u>969</u>
Total	<u>988</u>	<u>988</u>	<u>3.659</u>	<u>3.659</u>
De prejuízos fiscais:				
Imposto de renda	1.724	1.593	2.303	2.172
Contribuição social	<u>621</u>	<u>573</u>	<u>938</u>	<u>890</u>
Total	<u>2.345</u>	<u>2.166</u>	<u>3.241</u>	<u>3.062</u>
Total dos créditos tributários:				
Imposto de renda	2.450	2.319	4.993	4.862
Contribuição social	<u>883</u>	<u>835</u>	<u>1.907</u>	<u>1.859</u>
Total	<u>3.333</u>	<u>3.154</u>	<u>6.900</u>	<u>6.721</u>
Expectativa de realização:				
2020	-	-	218	217
2021	474	474	518	518
2022	536	536	2.179	2.179
2023	643	643	1.764	1.764
2024	750	750	824	824
Demais	<u>930</u>	<u>751</u>	<u>1.397</u>	<u>1.219</u>
Total	<u>3.154</u>	<u>3.154</u>	<u>6.900</u>	<u>6.721</u>

8. DIREITOS DE USO DE IMÓVEIS ALUGADOS

Em cumprimento ao disposto no CPC-06, a Companhia registrou em 01 de janeiro de 2019, ou seja, no ano de adoção do pronunciamento, os direitos de uso sobre imóvel decorrentes do contrato de locação de seu escritório, cujo vencimento é previsto para 19/06/2020, em contrapartida às Obrigações por Contratos de Locação no Passivo Circulante e Não Circulante.

Adicionalmente, durante o exercício de 2019, a companhia celebrou novo contrato de locação para ampliação de seu escritório, cujo vencimento é previsto para 31/07/2022.

A metodologia para o registro do valor justo dos referidos direitos levou em consideração a taxa média de mercado, de 4.91% a.a., para a remuneração de locação para imóveis similares, sem considerar componentes de inflação, uma vez que os contratos preveem atualização anual por índice geral de preços, e aplicou sobre o fluxo de caixa previsto para pagamento das parcelas de locação.

Após a verificação do valor justo, a Companhia passou a calcular sobre este valor inicial, a título de juros, a taxa mencionada no parágrafo anterior, os quais foram contabilizados mensalmente como despesa financeira, e a diferença despesa administrativa.



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>
Amortização	107	347	107
Despesas Financeiras	<u>5</u>	<u>14</u>	<u>5</u>
	<u>112</u>	<u>361</u>	<u>112</u>

9. DEVEDORES DIVERSOS

Está composto por:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Rendas a receber	27	20	1.891	1.939
Pagamentos realizados por conta e ordem de patrimônios separados, aguardando ressarcimentos	440	450	1.412	1.412
Adiantamentos para despesas correntes				
Custos a serem reembolsados de CETIP	164	91		
Depósitos em garantia	-	-	438	4,36
Outros valores a receber	<u>734</u>	<u>38</u>	<u>1.707</u>	<u>156</u>
	<u>1.370</u>	<u>599</u>	<u>4.655</u>	<u>3.943</u>

10. INVESTIMENTOS - Participação em Controladas nas Informações Financeiras Trimestrais Individuais

Investimento direto

Representada pelo investimento realizado no valor R\$ 72.204 pela Companhia em 24 de julho de 2019, aquisição de 100% das ações do capital social da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização.

Em agosto de 2019, houve uma redução no capital social de sua controlada no valor de R\$43.089, passando dos R\$ 68.475 que havia em 30 de julho de 2019 para R\$ 25.386. A redução foi realizada para amortização do contrato de mútuo firmado entre as partes.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações contábeis nas empresas investidas em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

Investimento direto

Cibrasec Cia Brasileira de Securitização	31/03/2020	31/12/2019
Nº de ações/cotas emitidas	66.003	66.003
Ativo	35.118	35.088
Passivo	5.190	5.165
Patrimônio líquido (Ajustado)	29.928	29.923
Resultado líquido	5	(1.448)
Resultado líquido por ação/cota	(7,575)	(21,)
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não
Valor do investimento	29.928	29.923

Investimento indireto

Forma de constituição	31/03/2020		Total
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda	
Nº de ações/cotas emitidas	2.200.000	10.000	-
Ativo	937	113	1.053
Passivo	6	7	13
Patrimônio líquido (Ajustado)	931	109	1.040
Resultado líquido	(14)	55	41
Resultado líquido por ação/cota	(0,001)	0,005	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	-
Valor do investimento	931	109	1.040

Forma de constituição	31/12/2019		Total	Cibrasec Crédito Imobiliários FII	Total
	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda			
Nº de ações/cotas emitidas	2.200.000	10.000	-	46.150	-
Ativo	990	63	1.053	4.494	4.996
Passivo	45	9	54	4.494	3.997
Patrimônio líquido (Ajustado)	945	54	999	-	999
Lucro líquido	188	127	315	-	315
Lucro líquido por ação/cota	0,09	12,73	-	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	-	Não	-
Valor do investimento	945	54	999	-	999

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

11. IMOBILIZADO

Apresentamos a composição dos itens do ativo imobilizado:

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imóveis para venda	4	-	-	2.956	2.956
Instalações e gastos em imóveis	10	433	426	433	426
Móveis e utensílios	10	302	288	693	664
Equipamentos de comunicação	20	4	4	80	80
Sistema de processamento de dados	20	129	129	2.368	2.383
Outros	20	-	-	33	33
Subtotal		<u>868</u>	<u>847</u>	<u>6.563</u>	<u>6.542</u>
Depreciação acumulada		<u>(466)</u>	<u>(370)</u>	<u>(4.310)</u>	<u>(4.214)</u>
Total		<u>402</u>	<u>477</u>	<u>2.194</u>	<u>2.328</u>

12. OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A companhia realizou em 12 de julho de 2019 a sua primeira emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 32.000, com prazo de 48 meses, nos quais foram considerados os 06 primeiros meses com pagamento apenas de juros e 42 meses subsequentes sujeitos a juros e amortização, com vencimento da última parcela em 12 de julho de 2023. Essa emissão está sujeita a correção por 100% da variação acumulada das taxas médias DI, acrescida de juros de 5,50% ao ano (base de 252 dias úteis).

O saldo de despesas antecipadas, no montante de R\$ 1.570, é composto pelo pagamento dos serviços de estruturação financeira necessários para a emissão das debêntures, cujo investimento inicial fora de R\$ 2.140, que está sendo amortizado pelo prazo de vencimento da operação, e apresentado em conta redutora da dívida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Debêntures emitidas	32.000	32.000	32.000	32.000
Juros e atualização	2.264	1.528	2.264	1.528
Amortização	(3.713)	(1.454)	(3.713)	(1.454)
Despesas antecipadas	<u>(1.570)</u>	<u>(1.691)</u>	<u>(1.570)</u>	<u>(1.691)</u>
	<u>28.981</u>	<u>30.383</u>	<u>28.981</u>	<u>30.383</u>

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

13. PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

13.1 Fornecedores

Referem-se a provisões por serviços a pagar referentes ao mês em curso, as quais serão pagas no segundo trimestre de 2020.

14. ARRENDAMENTOS A PAGAR – IMÓVEIS ALUGADOS

Conforme descrito na nota 8, refere-se aos compromissos por contratos de locação do imóvel da sede da companhia, no montante de R\$ 358.

15. CREDORES DIVERSOS

Refere-se a valores retidos para pagamento da venda de participação acionária, no montante de R\$ 1.435 na controladora e no consolidado, valores a pagar a sociedades ligadas ao controlador, no montante de R\$ 23, (em 31/12/2019, R\$ 40), valores retidos a título de fundo de despesas no montante de R\$ 32 (em 31/12/2019, R\$ 40), e outros na controladora no montante de R\$ 174 (em 31/12/2019, R\$ 87), e no consolidado no montante de R\$ 188, bem como valores recebidos de parcelas de recebíveis em processo de baixa, somente no consolidado, no montante de R\$ 2.472 .

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO DO PERÍODO

O Capital Social está representado por 7.671.132 (sete milhões, seiscentos e setenta e um mil, cento e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, com direito a voto, estando integralizadas em 31/03/2020.

O resultado do período, um prejuízo de R\$ 342, dividido pela média ponderada das ações no mesmo período, que é de 7.671.132 ações, representou um resultado negativo de R\$ 0,04458 por ação.

17. PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO DO PERÍODO

17.1 Receitas de Securitização

Decorre das rendas para a realização de operações de securitização, bem como as rendas de gestão dos patrimônios em separado do período, que estão sendo apresentadas deduzidas dos impostos diretos da operação.



Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

17.2 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>
Serviços de terceiros	98	122	141
Comunicações	1	-	5
Processamento de dados	24	-	162
Serviços técnicos especializados	2.013	228	2.106
Aluguéis e condomínios	44	16	82
Publicações e publicidade	38	5	39
Tarifas de serviços bancários e financeiros	101	10	210
Materiais de consumo	9	8	15
Outras	<u>278</u>	<u>90</u>	<u>312</u>
Total	<u>2.606</u>	<u>480</u>	<u>3.072</u>

17.3 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>
Depreciação e Amortização	(96)	(27)	(155)
Reversão de Provisões	-	79	-
Outras	<u>(52)</u>	<u>(73)</u>	<u>(62)</u>
Total	<u>(257)</u>	<u>(21)</u>	<u>(217)</u>

17.4 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Apresentamos a reconciliação da base tributária do período findo em 31 de março de 2020 e 2019:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(520)	(42)	(546)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	176	10	186
Efeito sobre equivalência patrimonial	2	-	-
Outros ajustes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	178	10	204
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>178</u>	<u>10</u>	<u>204</u>

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

18. VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2020, bem como os critérios para sua valorização, são descritos a seguir:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata possuem valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- **Títulos e valores mobiliários:** O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado, quando aplicável, de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço;

19. PARTES RELACIONADAS

a) Transações com partes relacionadas

A companhia realizou no período transações com partes relacionadas, sendo que as mesmas produziram saldos a pagar e a receber, conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Partes Relacionadas ativo				
Pagamentos a ressarcir de controlador	204	18	204	18
Pagamentos a ressarcir de coligadas (i)	<u>61</u>	<u>6</u>	<u>61</u>	<u>6</u>
	<u>265</u>	<u>24</u>	<u>265</u>	<u>24</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Partes Relacionadas passivo				
Valores a pagar a coligadas (i)	23	40	23	40
Valores a pagar a coligadas (ii)	<u>5.700</u>	<u>3.195</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>5.723</u>	<u>3.235</u>	<u>23</u>	<u>40</u>

- (i) Pagamentos realizados por terceiros por conta e ordem da companhia, e que serão ressarcidos no curto prazo.
- (ii) Refere-se a operações de mútuo com a controlada, sujeito à taxa de juros de 0,50% a.a. durante a sua vigência de 12 meses a partir da data de disponibilização dos recursos.

Nota



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não houve remuneração dos administradores da Companhia.

20. DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia não possui demandas judiciais no período findo em 31 de março de 2020.

21. INFORMAÇÕES SOBRE A EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS – CRI E CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO – CRA, EMITIDOS EM REGIME FIDUCIÁRIO.

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 01 de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de Informações Financeiras Trimestrais individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as Informações Financeiras Trimestrais vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 30 de junho e 30 de setembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquelas datas.

Em 31 de março de 2020, a companhia era responsável pela emissão de R\$ 6.998.300 em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no balanço individual e R\$ 24.251.576 no balanço consolidado.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

22. DIVULGAÇÃO DE EVENTOS SUBSEQUENTES

Em atenção ao disposto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2020, a Companhia considera que os efeitos da pandemia causada pelo COVID-19 nas suas operações ainda são incertos. Entretanto, em decorrência dessa pandemia, informa que foram antecipados projetos voltados a sua transformação digital, entre outros, àqueles especialmente vinculados a ampliação da disponibilidade de acessos remotos aos seus colaboradores e clientes, bem como a segurança nesses acessos a sua base de dados. Essa medida teve por finalidade assegurar a continuidade dos negócios nessa situação de incerteza.

Nesse contexto, a Companhia ressalta que, até o momento, não ocorreram impactos relevantes ou materiais em seus negócios, relacionados ao COVID-19 ou a qualquer outro evento subsequente, que justificassem a alteração das informações relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2020.

23. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e o relatório dos auditores independentes realizada em 13 de maio de 2020.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para maior clareza, a companhia ratifica que não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, motivo pelo qual não apresentará “Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Além desse aspecto, não existem outras informações relevantes a destacar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores da

ISEC SECURITIZADORA S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ISEC SECURITIZADORA S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

1. Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa número 19 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém em 31 de março de 2020 valores a receber e a pagar com “partes relacionadas” nos montantes de R\$265 e R\$5.723, respectivamente (R\$ 24 a receber e R\$ 3.235 a pagar, em 31 de dezembro de 2019), cujos montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 conteve a mesma ênfase.

2. Elaboração de demonstrações contábeis individuais para cada patrimônio separado – ICVM 600

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 21, referente a Instrução CVM nº 600, emitida em 1º de agosto de 2018, que dispõe sobre a regulamentação do CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) instituiu a elaboração de demonstrações contábeis individuais para cada patrimônio separado. Com base na mencionada instrução as informações contábeis fiduciárias não foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto SP, 13 de maio de 2020.

BLB Auditores Independentes

CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo

CRC 1SP222658/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Eu, Daniel Magalhães, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2020, da ISEC Securitizadora S.A e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2020.

Daniel Magalhães

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE CONTROLADORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Eu, José Miguel Rodrigues, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2020, da ISEC Securitizadora S.A e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2020.

José Miguel Rodrigues

Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Eu, Daniel Magalhães, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela BLB Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2020, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2020.

Daniel Magalhães

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES

Eu, José Miguel Rodrigues, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela BLB Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2020, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 13 de maio de 2020.

José Miguel Rodrigues

Diretor de Controladoria